



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Linfedema Congênito: Um Relato De Caso

Autores: LETÍCIA FARIA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARINA LIMA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), RAQUEL DIAS VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARIA EDUARDA PEREIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARIANA DIAS DE RESENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), AMANDA TEIXEIRA DE ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), LARISSA DA SILVA CASAROTTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), HELENA MENDES CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARCELA NOGUEIRA RABELO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), VERA LÚCIA COUTO VELLOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC)

Resumo: O linfedema congênito é um tipo de linfedema primário, que ocorre antes dos dois anos de idade, devido a uma condição congênita e/ou hereditária associada ao desenvolvimento patológico dos vasos linfáticos. Pode ser em razão das seguintes anormalidades: número reduzido de vasos linfáticos, hipoplasia linfática (diminuição do diâmetro dos vasos linfáticos), hiperplasia linfática (aumento do diâmetro dos vasos linfáticos), aplasia linfática (ausência de componentes do sistema linfático) ou fibrose dos linfonodos. É responsável por 6 a 12% dos casos de linfedema primário. Lactente, do sexo masculino, 8 meses, termo, previamente hígido trazido pela mãe ao ambulatório de Pediatria, apresentando desde o nascimento edema em pés, bilateralmente, com melhora relativa após drenagem ou uso de meias compressivas, sem outros sinais inflamatórios locais. O paciente foi encaminhado ao Angiologista para avaliação, que confirmou o diagnóstico clínico de linfedema congênito, aguardando estudo genético. Esse relato de caso descreve a condição clínica de menor incidência entre os casos de linfedema primário, que é o linfedema congênito. O tratamento desta condição consiste em fisioterapia, drenagem linfática local, uso de meias compressivas e cirurgia, nos casos mais graves. O lactente foi encaminhado para realização de fisioterapia e drenagem linfática e os pais foram orientados com relação a utilização de meias compressivas na criança, cuidados higiênicos e prevenção de infecções por estase. Assim como, o comprometimento dos pais com o cuidado da criança se torna essencial para a evolução do tratamento.